



PERÍODO DE RECRUTAMENTO JUVENIL DO CAMARÃO BRANCO *LITOPENAEUS SCHMITTI* (BURKENROAD, 1936) (DENDROBRANCHIATA, PENAEEIDAE), EM ÁREAS DE BERÇÁRIOS DO LITORAL NORTE PAULISTA

Rogério Caetano da Costa¹, Adilson Fransozo² & Antonio Leão Castilho²

^{1,2} NEBECC, PG: Zoologia - IBB - UNESP - Botucatu; 1- LABCAM - FC- Depto. Ciências Biológicas - Campus Bauru; 2- Depto. Zoologia - IBB - Campus Botucatu. rccosta@fc.unesp.br

INTRODUÇÃO

O peneídeo *Litopenaeus schmitti* (= *Penaeus schmitti*) distribui-se pelo Atlântico Ocidental desde Cuba até o Brasil no estado do Rio Grande do Sul (COSTA *et al.* 2003). Geralmente é capturado até os 50 metros de profundidade e na região estudada ocorre em locais até os 25 metros, (COSTA, 2002). A espécie em estudo apresenta grande interesse comercial, sendo um dos principais alvos das frotas pesqueiras do litoral paulista.

O objetivo do presente estudo foi verificar a distribuição temporal dos indivíduos de *L. schmitti* em associação com alguns fatores abióticos como a temperatura e a salinidade da água de fundo, no estuário de Indaiá e na enseada adjacente (Ubatuba), Ubatuba, SP. Enfocou-se também a distribuição dos indivíduos em classes de tamanho com a finalidade de obter maior detalhamento do ciclo de vida da espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram efetuadas mensalmente de julho/05 a maio/07, em 4 transectos distribuídos ao longo do estuário e em 4 transectos entre as profundidades de 5 até 20 metros na enseada. Na enseada os camarões foram capturados por meio de um barco camaroneiro sendo o esforço amostral em cada transecto de 30 minutos, percorrendo, aproximadamente, 2Km de extensão. No estuário as coletas desses foram realizadas na maré baixa utilizando uma rede do tipo picaré (manual). Duas pessoas percorreram uma distância de 50m totalizando uma CPUE de 150m² em cada transecto. A salinidade e a temperatura de fundo foram amostradas no ponto médio de cada transecto, utilizando uma garrafa de Nansen.

RESULTADOS

Um total de 1002 indivíduos foi amostrado, sendo 573 no estuário e 429 na enseada. Todos os

camarões capturados no estuário foram juvenis (5 a 14 mm CC) e foram encontrados entre dezembro/05 a maio/06 de ambos os períodos anuais. Na região estuarina foi nítida a associação positiva entre o número de camarões com o aumento dos valores médios da temperatura (>25°C) e da diminuição nos valores de salinidade (< 15).

Na enseada apenas indivíduos adultos foram capturados (> 27mm CC) e a maior abundância foi verificada para os meses do inverno (Julho a Setembro) de ambos os anos. Nesta área, as maiores representatividades de *L. schmitti* foram para valores de temperatura entre 22 e 24 °C e salinidades variando de 34 a 36.

DISCUSSÃO

Segundo Costa (2002), devido a região de Ubatuba apresentar estuários de pequeno porte, tal espécie poderia ser independente destes locais para completar seu ciclo de vida. Entretanto nossos resultados refutam esta hipótese e comprova que as fases iniciais de vida de *L. Schmitti* necessitam deste ambiente. Os resultados encontrados sugerem que os indivíduos adultos encontrados na enseada podem ser considerados como emigrantes da região estuarina referentes ao recrutamento principal que ocorreu nos meses anteriores.

Pressupõe também que *L. schmitti* apresenta uma desova sazonal por ano devido a periodicidade encontrada para período de recrutamento juvenil com posteriores migrações para a enseada onde os indivíduos desenvolvem-se e tornam-se adultos.

Chagas-Soares (1995) obteve resultados semelhantes para região de Cananéia/SP na qual foi observada uma maior captura entre os meses de janeiro a abril. Através da análise dos dados concluímos que os dois tipos de ambientes são de fundamental importância para que os indivíduos desta espécie completem seu ciclo de vida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Costa, R. C. 2002. *Biologia e distribuição ecológica das espécies de camarões Dendrobranchiata (Crustacea, Decapoda) na região de Ubatuba, SP.* Tese de Doutorado, Instituto de Biociências - UNESP - Botucatu - SP. 186 pp.

Costa, R.C.; Fransozo, A.; Melo, G.A.S. & Freire, F.A.M. (2003). An illustrated key for Dendrobranchiata shrimps from the northern coast of São Paulo state, Brazil. *Biota Neotropica.*, **3**(1): 1-12

Chagas-Soares, F.; Pereira, O. M. & Santos, E. P. 1995. Contribuição ao ciclo biológico de *Penaeus schmitti* Burkenroad, 1936, *Penaeus brasiliensis* Latreille, 1817 e *Penaeus paulensis* Pérez-Farfante, 1967, na região Lagunar-Estuarina de Cananéia, São Paulo, Brasil. *Bol. Inst. Pesca*, **22**(1): 49-59.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPESP (04/07309-8)